ISSN: 2358-8829

LITERATURA, EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ANÁLISE DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM MULHERES PRESENTES NA LITERATURA DE CONCEIÇÃO EVARISTO E CAROLINA MARIA DE JESUS

Aurine Carvalho Rocha [1]
Maria Solidade Santana [2]

RESUMO

O presente relato de experiência é fruto de atividades desenvolvidas na disciplina de Educação Física em uma turma de PROEJA (Educação de Jovens e Adultos Profissionalizante), 2º ano, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), *campus* Angical do Piauí. O objetivo foi aproximar o conteúdo programático "Atividade Física e Saúde" das realidades dos educandos e demonstrar como as relações de raça, classe e gênero interferem no nível de atividade física e, por conseguinte, na obtenção de níveis mínimos de saúde e bem-estar. Para isto, utilizou-se o conto Maria presente no livro Olhos d'agua de Conceição Evaristo (2016) e trechos do livro Quarto de despejo: o diário de uma favelada, da autora Carolina Maria de Jesus (2014). A metodologia deu-se inicialmente com aula expositiva dialogada sobre conceitos de "Atividade física", "Saúde", "Estilo de vida", em seguida, os alunos responderam um questionário sobre o nível de atividade física semanal deles e a partir daí discutimos os empecilhos que eles apresentam para seguir as recomendações dos níveis de atividade física pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Nas aulas subsequentes, foram feitas a leitura coletiva e análise dos textos descritos acima. Como avaliação, foram produzidos fanzine em grupos, mostrando como a intersecção de gênero, raça e classe impactam no nível de atividade física dos indivíduos. Observou-se que a literatura contribuiu para conectar o conteúdo estudado com a realidade social no Brasil e facilitou a compreensão do conceito de interseccionalidade. As obras literárias permitiram ainda a discussão das relações étnico raciais no cotidiano dos alunos e a oportunidade de conheceram escritoras até então desconhecidas. Conclui-se que, a Educação Física aliada outras linguagens pode ser uma ferramenta de desenvolvimento integral dos educandos, aproximando o conteúdo programático da realidade dos educandos e instigando-os a refletir criticamente sobre as desigualdades sociais

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, PROEJA, Nível de atividade física, Literatura, Interseccionalidade.

[1] Mestra em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN, Professora EBTT/ Educação Física – IFPI, aurineh@gmail.com
[2] Estudante do PROEJA em Administração, IFPI campus Angical , caang.2024219jadm0003@aluno.ifpi.edu.br;